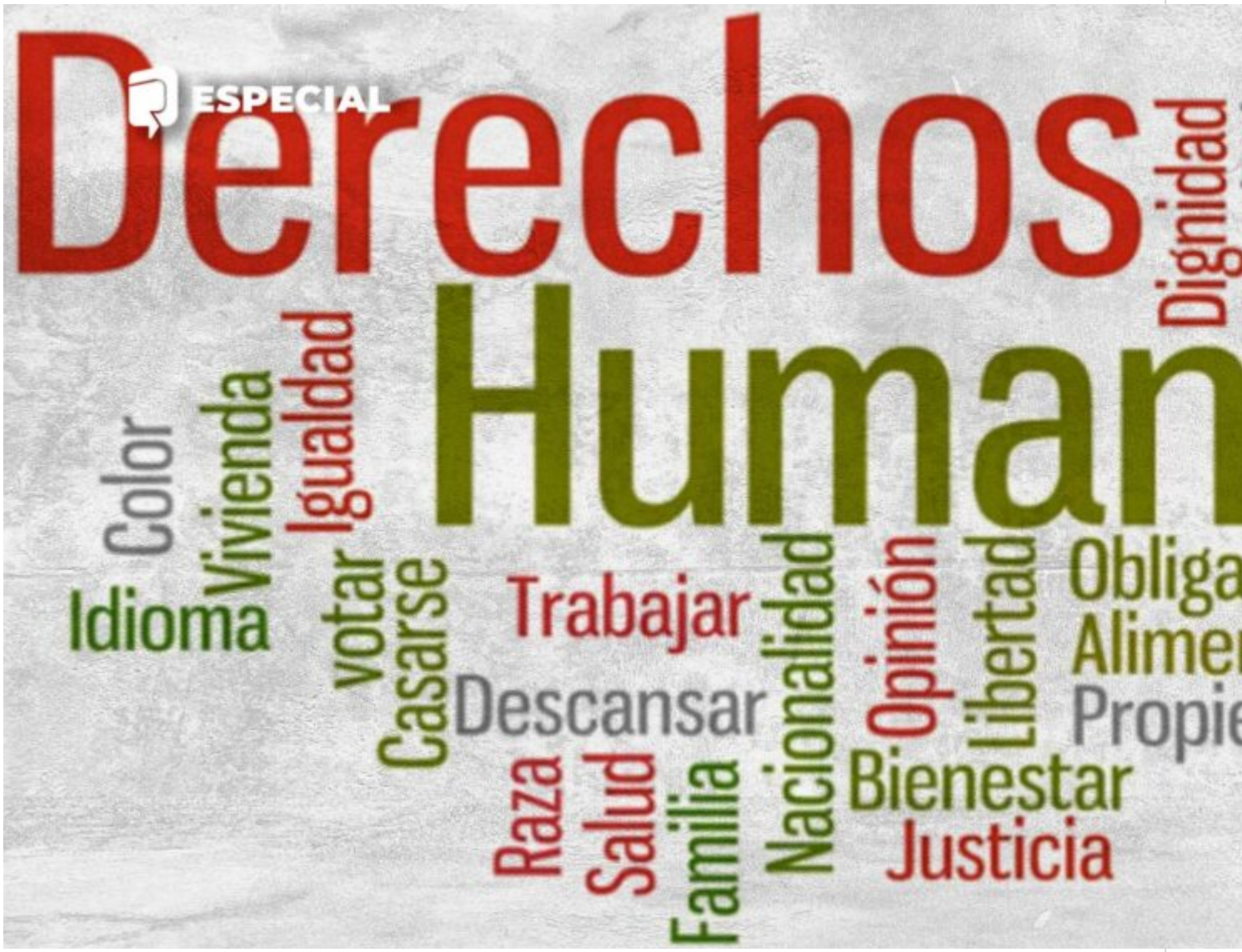
Cuba reafirma a condenação ao bloqueio no Dia dos Direitos Humanos



f

Havana, 10 dezembro (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel condenou nesta segunda-feira, por ocasião do Dia Internacional dos Direitos Humanos, o bloqueio econômico, comercial e financeiro dos Estados Unidos (EUA) contra Cuba.

O chefe de Estado escreveu em sua conta no X que "para privar o povo de seus direitos, os EUA aplicam o bloqueio contra Cuba ao mesmo tempo em que acusam a Revolução e o socialismo de privar seus cidadãos desses direitos".

Na mesma rede social, o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, reafirmou o compromisso do Estado e do governo com a promoção, a proteção e o respeito aos direitos humanos consagrados na Constituição da República.

O Dia dos Direitos Humanos é comemorado em 10 de dezembro, coincidindo com o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que foi adotada em 1948.

Os direitos humanos são direitos inalienáveis que pertencem a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, idioma, religião, origem étnica ou qualquer outra condição.

Hoje existe uma lista de direitos humanos criada pelas Nações Unidas, que defende o direito à vida, à liberdade, à educação, ao trabalho e muitos outros, que devem ser respeitados sem qualquer tipo de discriminação.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é o documento mais traduzido do mundo, disponível em mais de 500 idiomas. (Fonte: ACN)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/371708-cuba-reafirma-a-condenacao-ao-bloqueio-no-dia-dos-direitos-humanos

Radio Habana Cuba